Energia Solar em Portugal

  Com a discussão sobre as alterações climatéricas por parte da União Europeia, Portugal comprometeu-se a reduzir as emissões de dióxido de carbono e a melhorar a eficiência energética em, pelo menos, 20% até ao ano de 2020. Para conseguir atingir esse objetivo o país comprometeu-se a aumentar o número de barragens e o número de campos de energia eólica, garantindo assim aumentar a energia produzida através dos recursos naturais. Os números têm aumentado exponencialmente, mostrando assim que o país está empenhado em diminuir a dependência das energias não renováveis, melhorando assim o ambiente e os recursos naturais. Parques Fotovoltaicos A presença de parque fotovoltaicos em Portugal é cada vez maior, sendo este o grande trunfo do país para atingir os níveis ideias dos recursos naturais para as casas dos portugueses. A Central Fotovoltaica Hércules, localizada no concelho de Serpa (uma das zonas mais favoráveis em toda a Europa), possui cerca de 64 hectares e tem cerca de 52 mil painéis fotovoltaicos, um número bastante elevado para uma zona tão pequena. Apesar da presença deste número elevado de painéis, estes estão instalados a cerca de 2 metros do solo, permitindo assim que o terreno continue a servir para a agricultura. A construção deste parque de energia solar foi iniciada em Maio de 2006 e foi inaugurado a 28 de Março de 2007, tendo a capacidade de fornecer energia elétrica a 8000 lares, evitando assim a emissão de cerca de 19 mil toneladas de dióxido de carbono para o ambiente.   A Central Solar Fotovoltaica de Amareleja, situada na vida de Amareleja e concelho de Moura, tem a capacidade de abastecer cerca de 30 mil lares, através de 2520 seguidores solares azimutais que possuem 104 painéis solares cada um. Esta central pode assim evitar a emissão de cerca de 86 mil toneladas de dióxido de carbono, sendo uma das maiores a operar em Portugal atualmente.   Existem ainda outros parques fotovoltaicos de menor dimensão, como é o caso do Parque Solar de Almodôvar, a Central Solar de Ferreira do Alentejo, a Central Solar de Ferreira, a Central Fotovoltaica da Corte Pão e Água e a Central de Lamelas, todas elas com um papel importante para a redução de gastos de energias não renováveis.   Microgeração   A microgeração, de uma forma geral, consiste na produção de energia ou calor por indivíduos ou empresas de pequena dimensão que possuem as instalações necessárias para aproveitar as energias renováveis de pequena dimensão. A grande vantagem é a possibilidade de vender o “excesso” de energia adquirida para a rede pública, evitando assim que seja necessário a aquisição dessa energia de outras formas, podendo assim o individuo gastar a própria energia que armazena e ainda retirar algum tipo de lucro dela.   Este é um sistema cada vez mais popular nas famílias portuguesas, no entanto antes de avançar para a instalação de um sistema destes é necessário conhecer as leis com que se regem estes sistemas e todas as leis necessárias para a colocação dos sistemas a funcionar de acordo com os decretos de leis presentes no país.   De uma forma geral, a instalação e manutenção dos sistemas de recuperação de energias renováveis em Portugal está a avançar a olhos vistos, principalmente com os planos que o próprio Governo criou para beneficiar os produtos e incentivar as famílias a aderir a estas. Apesar dos custos iniciais ainda serem muito elevados (dado o valor dos painéis solares, depósitos de água, etc.), é muito vantajoso a utilização destes, principalmente no que diz respeito à emissão de gases poluentes para a atmosfera.

Sobre o Autor

Nuno Ribeiro escreve para o Blog Energia Solar onde partilha o seu conhecimento sobre a Energia Solar em Portugal.

Source: http://www.artigopt.com